



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO Nº. 20/2012

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO o que consta do Processo nº. **24.698/2011-31 – AUDITORIA INTERNA;**

CONSIDERANDO os pareceres das Comissões de Assuntos Didáticos, Científicos e Culturais, de Legislação e Normas e de Orçamento e Finanças;

CONSIDERANDO, ainda, a aprovação da Plenária, por unanimidade, na Sessão Extraordinária realizada no dia 03 de abril de 2012,

R E S O L V E:

Art. 1º Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), apresentado pela Auditoria Interna desta Universidade, referente ao exercício de 2012, conforme anexos I a VI desta Resolução.

Sala das Sessões, 03 de abril de 2012.

REINALDO CENTODUCATTE
PRESIDENTE

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 20/2012-CUn

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2012

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta a proposta do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para o exercício de 2012, com fins de análise prévia por parte da Controladoria-Geral da União (CGU), em atendimento ao artigo 4º da Instrução Normativa CGU nº 09, de 14 de novembro de 2007.

De acordo com o artigo 1º de seu Regimento Interno, a Auditoria Interna da UFES é o órgão responsável pela atividade de controle interno da Instituição e de assessoramento especial ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário.

Tem por finalidade assessorar, examinar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, visando assegurar: a regularidade da administração orçamentária, financeira e patrimonial; a adequação e a regularidade das contas, bem como a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observando os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade; a racionalização e a execução das receitas e despesas de forma a garantir a aplicação regular e a utilização racional dos recursos e bens disponíveis; o cumprimento das leis, normas e regulamentos, bem como a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, financeiros e patrimoniais; e fornecer informações oportunas aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira da UFES, de forma a permitir o contínuo aperfeiçoamento das atividades.

2. A INSTITUIÇÃO

A UFES foi fundada em 05 de maio de 1954 e incluída no sistema federal de ensino pela Lei nº 3.868, de 30 de janeiro de 1961. Tem sua administração distribuída nos seguintes níveis: Superior e Centros, sendo a Administração Superior exercida pelos seguintes órgãos: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho de Curadores e Reitoria.

Possui 10 (dez) Centros de Ensino, a saber: Centro de Artes (CAr), Centro de Ciências da Saúde (CCS), Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Exatas (CCE), Centro de Educação Física e Desportos (CEFD), Centro de Educação (CE), Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE), Centro Tecnológico (CT) e Centro Universitário Norte do Espírito Santo (CEUNES).

Possui 05 (cinco) unidades gestoras executoras:

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

- 153046 – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- 153047 – Hospital Universitário “Cassiano Antonio Moraes” (HUCAM);
- 153048 – Restaurante Central (RC);
- 153049 – CEUNES;
- 153050 – CCA.

3. AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da UFES foi criada por meio da Resolução nº 02, de 26 de janeiro de 2004, do Conselho Universitário, com vinculação direta ao referido Conselho.

É o órgão responsável pela promoção do controle da legalidade, legitimidade e avaliação dos resultados, quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Tem a finalidade de exercer orientação, controle e fiscalização dos atos e fatos administrativos da UFES em toda sua abrangência.

Seu quadro funcional, atualmente, é composto pelos seguintes servidores:

CPF	NOME	CARGO	FORMAÇÃO
574.985.207-53	Santinha Maria Girardi Gottlieb	Contador	Ciências Contábeis / Pós-graduação em Controle da Administração Pública e Contabilidade Gerencial
073.080.587-51	Fabiana Venturini Rossoni	Assistente em Administração	Ciências Contábeis / Pós-graduação em Controle da Administração Pública e Auditoria de Negócios
479.778.507-10	Jurandir Pereira Carvalho	Contador	Ciências Contábeis / Pós-graduação em Contabilidade Gerencial
096.942.877-40	Juliana Cruz Alves	Auditor	Direito / Pós-graduação em Direito Público
093.289.887-48	Débora Ceciliotti Barcelos	Auditor	Direito / Pós-graduação em Direito Público

4. ASPECTOS GERAIS DO PAINT

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O presente plano (PAINT) foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 07, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa nº 9, de 14 de novembro de 2007, da CGU, abordando os itens contidos no Art. 2º da Instrução Normativa nº 01, de 3 de janeiro de 2007, da Secretaria Federal de Controle e em consonância com o § 2º do art. 15 do Decreto nº 3591, de 6 de setembro de 2000:

A unidade de auditoria interna apresentará ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionada, para efeito de integração das ações de controle, seu plano de trabalho do exercício seguinte.

Os principais objetivos pretendidos com a execução do PAINT 2012 são: avaliar a eficiência e adequação dos controles internos administrativos; avaliar a integralidade e confiabilidade das informações e registros efetuados; verificar a correta aplicação da legislação, normas e regulamentos atinentes ao Setor Público, apresentar sugestões de melhoria após a execução dos trabalhos de auditoria, visando à racionalização dos procedimentos e aprimoramento dos controles existentes e, em não havendo, implantá-los.

5. FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

O Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna, exercício 2012, foi elaborado com base nas normas editadas pela Secretaria Federal de Controle Interno, da CGU e nas normas internas de procedimentos e diretrizes adotadas pela Instituição.

O PAINT 2012 abrange o período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de dezembro de 2012 e para o cálculo das horas foi considerado o quantitativo atual de servidores, sendo 01 (um) chefe da auditoria, 03 (três) técnicos e 01 (um) auxiliar de apoio, todos trabalhando 08 (oito) horas diárias.

Nas horas destinadas a cada ação estão inclusos: o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados pelo método de amostragem; leitura e interpretação da legislação pertinente; elaboração das solicitações de auditoria; elaboração dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria com as devidas recomendações.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos não programados tais como: trabalhos especiais, atendimento ao Tribunal de Contas da União (TCU) e CGU, aos Conselhos Superiores, à Administração Central e demais órgãos da Instituição.

A Auditoria Interna prestará assistência durante as auditorias realizadas nas unidades da UFES, tanto pela CGU quanto pelo TCU, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações e determinações efetuadas e informando seus resultados aos órgãos competentes.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA 2012

O orçamento da Instituição está dividido entre a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES-26234) e o Hospital Universitário “Cassiano Antonio Moraes” (HUCAM-26364) nos valores de R\$ 568.083.127,00 (quinhentos e sessenta e oito milhões, oitenta e três mil cento e vinte e sete reais) e R\$ 79.657.584,00 (setenta e nove milhões, seiscentos e cinquenta e sete mil quinhentos e oitenta e quatro reais), respectivamente.

A seguir, explicita-se a proposta de distribuição programática dos créditos orçamentários para o exercício de 2012.

26234 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2012	568.083.127
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	121.893.998
Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	121.893.998
Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	15.144.849
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Pessoal	4.604.964
Outras Despesas de Custeio	13.636.585 3.880
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	1.500.024
Ação 0716 - Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos	4.360
Programa 2030 - Educação Básica	3.068.233
Ação 20RJ Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	3.068.233
Programa 2032 - Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	137.253.712
Ação 20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesquisa e Extensão	13.636.031
Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais	90.863.248
Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	13.689.115
Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância	662.440
Ação 8282 – Re-estruturação e Expansão das	18.402.878

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Universidades Federais	
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	290.722.335
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	4.380.000
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	252.000
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	156.000
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	10.500.000
Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados - Exames Periódicos.	257.220
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	938.000
Ação 00H1 - Pagamento de Pessoal Ativo da União	223.487.576
Ação 00IE - Contribuição à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES)	85.000
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previd. Servidores Públicos Federais	50.666.539

26374 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO “CASSIANO ANTONIO MORAES” – PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2012	R\$ 79.657.584
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	3.095.299
Programa 2032 - Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	90.196
Ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais	90.196
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	76.472.089
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	1.140.000
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	108.000
Ação 2011 - Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados	60.000
Ação 2012 - Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados	3.240.000
Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e	95.599

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Empregados – Exames Periódicos	
Ação 00H1 - Pagamento de Pessoal Ativo da União	59.828.520
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	11.999.970

7. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O mapa de planejamento dos trabalhos de auditoria foi pautado nos seguintes fatores: efetivo de pessoal lotado na Auditoria Interna; necessidades da Instituição; materialidade do volume de recursos, a criticidade quanto à existência de controles e à relevância de determinada atividade às finalidades da Instituição.

Assim, os trabalhos de avaliação/acompanhamento em 2012 abrangerão os seguintes itens:

1. CONTROLES DA GESTÃO
 - 1.1. Controles externos
 - 1.1.1. Atuação do TCU
 - 1.2. Controles Internos
 - 1.2.1. Atuação da Auditoria Interna
 - 1.2.2. Formalização da Prestação de Contas
2. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

8. MÉTODOS A SEREM APLICADOS

Será aplicado o método de amostragem nas ações cujo universo de processos seja significativo, em função de: necessidade de obtenção de informações em tempo hábil; efetivo de recursos disponíveis; nível de treinamento da atual equipe técnica; e abrangência das áreas de exame, comparadas ao tempo necessário para execução das atividades.

Dessa forma, através da compilação de feriados, recessos, férias e outros, chega-se ao universo de horas disponíveis para execução dos trabalhos previstos conforme Anexo V.

9. PROGRAMAÇÃO DE FÉRIAS

SERVIDOR	PERÍODO
Santinha Maria Girardi Gottlieb	03/02 a 17/02/2012
	16/07 a 30/07/2012
Jurandir Pereira Carvalho	02/01 a 11/01/2012
	11/06 a 30/06/2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Fabiana Venturini Rossoni	23/01 a 01/02/2012 16/07 a 25/07/2012 15/10 a 24/10/2012
Juliana Cruz Alves	03/02 a 17/02/2012 23/08 a 06/09/2012
Débora Ceciliotti Barcelos	27/02 a 07/03/2012 11/06 a 20/06/2012 05/11 a 14/11/2012

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as limitações de recursos humanos lotados na AUDIN, pretendemos implementar ações de controle sobre as áreas a serem auditadas, considerando planos, metas, objetivos, programas e políticas estabelecidas pela Entidade, buscando sempre a participação mais efetiva no fortalecimento da gestão e racionalização das ações de controle.

O acompanhamento previsto para o exercício de 2012 será efetivado por meio de análises com a apresentação de relatórios e pareceres contendo considerações e recomendações para a Administração Superior da Instituição.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fator que prejudique a sua realização no período estipulado, tais como: trabalhos especiais, treinamentos (cursos e congressos), atendimento ao TCU, à CGU, a outros órgãos de controle e à Administração Superior da UFES.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da CGU Regional/ES, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 20/2012-CUn
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2012
I – AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS E SEUS OBJETIVOS**

Ação	Origem da Demanda	Relevância e Resultados Esperados/Riscos	Objetivos	Escopo	Cronograma	Conhecimentos	Local
Área de Atuação: 01 - CONTROLE DA GESTÃO							
1.1. Atuação do TCU	TCU	A implementação das determinações garante à Instituição a melhoria dos processos operacionais e aderência à legislação, contribuindo para a melhoria na aplicação dos recursos públicos. É de total relevância, pois visa corrigir falhas que possam causar sanções aos responsáveis no julgamento das contas.	Aferir e informar o atendimento às diligências, recomendações, determinações e solicitações emanadas do TCU.	Acompanhar tempestivamente a implementação das determinações/recomendações junto aos setores envolvidos; Auxiliar na busca de soluções em relação às falhas apontadas; Avaliar os controles existentes, propondo alterações e adequações à nova determinação/recomendação.	03/01/2012 a 30/12/2012	Observação às Normas Vigentes e Normas de funcionamento da UFES	AUDIN
1.2. Atuação da CGU	CGU	Risco da falta de acompanhamento por parte da Auditoria Interna, bem como risco de ausência de atendimento pelo setor competente das recomendações do órgão de controle interno. As recomendações da CGU são um importante instrumento de melhoria dos processos operacionais, de aderência às normas legais e contribui para	Acompanhar o atendimento das solicitações de auditoria, fazendo o elo de ligação com os setores/unidades internos. Sanar as irregularidades minimizando-as e/ou evitando-as durante o exercício.	Verificar as irregularidades apontadas, buscando soluções/orientações junto aos setores envolvidos; Verificar os atos e fatos produzidos no exercício que geraram determinação e/ou recomendação do órgão de controle; Acompanhar tempestivamente a implementação das recomendações junto aos setores/unidades, atendendo ao Plano de Providências e auxiliando	03/01/2012 a 30/12/2012	Observação às Normas Vigentes e Normas de funcionamento da UFES	AUDIN

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

		a melhoria na aplicação dos recursos públicos.		na busca de soluções.			
1.3 Atuação da Auditoria Interna	AUDIN	Manter os auditores em constante atualização quanto aos novos procedimentos e legislações publicadas.	Manter o bom funcionamento da Auditoria Interna nas diversas atividades administrativas de apoio a procedimentos realizados pela AUDIN.	Diversas atividades administrativas de apoio a procedimentos realizados pela AUDIN. Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências, evitando a fragilidade dos controles.	03/01/2012 a 30/12/2012	Observação às Normas Vigentes e Normas de funcionamento da UFES	AUDIN
1.4 Elaboração do PAINT	CGU	Relevância na elaboração do PAINT, pois permite ao gestor e à CGU acompanhar as ações programadas pela AUDIN. Riscos na escolha de áreas auditáveis menos relevantes em detrimento de outras mais significativas.	Planejar as ações das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no exercício de 2013.	As áreas a serem auditadas serão definidas levando em consideração os riscos, a relevância e a vulnerabilidade.	Outubro	IN /SFC nº 01/2007; IN /CGU nº 07/2006; IN/CGU nº 09/2007.	AUDIN
1.5 Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT)	CGU	Risco: relatório elaborado sem a devida clareza ou objetividade, não evidenciando se os controles internos administrativos são adequados e se os recursos públicos estão sendo aplicados devidamente.	Apresentar o resultado dos trabalhos executados pela Auditoria Interna no exercício de 2011.	Demonstrar os trabalhos realizados conforme a programação constante do PAINT/2011, bem como o acompanhamento preventivo ou assessoramento à gestão ocorrido no período.	Janeiro	IN /SFC nº 01/2007; IN /CGU nº 07/2006; IN/CGU nº 09/2008.	AUDIN

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

1.6. Prestação de Contas Anual	PROPLAN/ ADM. CENTRAL	Risco de rejeição da prestação de contas da entidade pelo não-cumprimento das normas na organização e apresentação do processo de prestação de contas. É um item relevante de avaliação, considerado o documento que torna público o trabalho desenvolvido pela Gestão durante o exercício.	Acompanhar a formalização do processo de prestação de contas anual, verificando o cumprimento das formalidades exigidas, evitando a rejeição das contas pelos órgãos de controle.	Analisar o Processo de Prestação de Contas/2011 verificando a sua conformidade, integridade e confiabilidade, visando à emissão do Parecer da Auditoria Interna	Fevereiro Março	Decisões e Instruções Normativas do TCU e Normas da CGU	AUDIN / PROPLAN/ PROAD
ÁREA DE ATUAÇÃO: 02 - GESTÃO FINANCEIRA							
2.1 Convênios	AUDIN	Esta ação é relevante, pois o resultado esperado é o de assegurar a correta inscrição de Restos a Pagar (RP) em conformidade com a legislação pertinente. Risco pela inconsistência dos saldos, prejudicando a consolidação do Balanço Geral da União.	Dispor de informações sobre os recursos oriundos de convênios. Verificar a legalidade, execução e prestação de contas de despesas, identificando descumprimentos aos seus termos e à legislação.	Os exames serão realizados por amostragem, seguindo critérios de materialidade, grau de criticidade e envolverão a análise dos processos, conjuntamente com o acompanhamento ao sistema SIAFI.	Janeiro	Observação às Normas vigentes/ SICONV/SIAFI	-

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

ÁREA DE ATUAÇÃO: 03 - GESTÃO PATRIMONIAL							
3.1 Meios de Transporte	AUDIN	Considerando a importância desse apoio logístico no desenvolvimento das atividades da Instituição, é relevante verificar os controles existentes, evitando o dispêndio de recursos públicos irregulares.	Verificar o correto cumprimento da IN SLTI/MPOG nº 03/2008.	Examinar os controles existentes para: identificação, registro da saída, quilometragem, controle de desempenho e manutenção dos veículos oficiais.	Maio Março	IN nº 205/1988; Dec. nº 99.658/90; IN SLTI Nº 01/08; IN SLTI Nº 03/08.	HUCAM
ÁREA DE ATUAÇÃO: 04 - GESTÃO DE PESSOAL							
4.1 Indenizações	AUDIN	Evitar o dispêndio de recursos públicos com pagamentos irregulares, ocasionando dano ao erário. Descumprimento da legislação na área de gestão de pessoas.	Verificar a legalidade do ato de concessão de indenizações, inibindo pagamentos indevidos.	Os exames serão realizados por amostragem do valor total pago, com diárias de acordo com os registros no SCDP.	Novembro	Lei 8112/90; Dec. 4004/2001; Port. 098/2003; Port. Interm. 403/2009; SIAPE; SCDP.	-

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

ÁREA DE ATUAÇÃO: 05 - GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS							
5.1 Processos Licitatórios	AUDIN	Risco de superfaturamento, descrição de objeto mal formulado ocasionando a aquisição de produtos ou serviços de baixa qualidade; irecionamento da licitação e existência de cláusulas restritivas ao caráter competitivo. É considerada a área mais relevante pelos riscos envolvidos e principalmente pela aplicação do volume de recursos da Instituição.	-	Os exames serão realizados por amostragem, através da análise documental dos processos licitatórios. A amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo de referência concernente ao objeto a ser auditado será demonstrado quando da elaboração do planejamento da auditoria, levando em conta os recursos geridos.	Fevereiro Abril Maio Julho Setembro Novembro	Lei 8.666/93; Lei 10.520/02; LC 123/06; Dec. 3.555/00; Dec. 5.450/05; Dec. 5.504/05; Dec. 3.391/01; Lei 8.897/95; Lei 11.079/04; IN 02/2008-SLTI.	AUDIN/ HUCAM/ CCA/ CEUNES/ RU
5.2 Contratos	AUDIN	Preços contratados incompatíveis com os de mercado; prestação de serviços de baixa qualidade e falta de fiscalização na execução do contrato. Relevante por envolver grande volume de recursos do orçamento.	Comprovar a observância da correta formalização, execução e fiscalização dos contratos, principalmente aos com objeto de terceirização de serviços.	Os exames serão desenvolvidos observando o cumprimento das cláusulas contratuais. A amplitude dos exames a serem realizados em relação ao universo em referência concernente ao objeto a ser auditado será demonstrado quando da elaboração do planejamento da auditoria.	Fevereiro Junho Outubro	Lei 8.666/93; IN 02/2008-SLTI e demais legislações correlatas	AUDIN/ HUCAM/ CCA/ CEUNES/ RU
5.3 Gerenciamento de Estoques Almojarifado	AUDIN	Risco pelo inadequado ou ausente controle, má conservação, armazenamento inadequado, extravios, estoques indevidos e vencidos. É relevante, pois os bens dão suporte para a realização das atividades diárias e que demandam grande volume de investimentos, tanto na aquisição como na manutenção.	Avaliar a gestão do Almojarifado visando à guarda e conservação, bem como as condições físicas dos materiais estocados. Verificar se os inventários físicos estão de acordo com o Relatório Mensal de Almojarifado	Examinar os controles de registro de estoque de materiais, de entrada e saída de materiais do Almojarifado. Verificar a forma de armazenamento dos materiais e condições ambientais. Inspeção física dos materiais estocados.	Maio	IN nº 205/1988; Dec. 200/67; Normas Internas.	HUCAM

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

			(RMA) e com a escrituração contábil.				
5.4 Obras REUNI	AUDIN	Risco da existência de cláusulas restritivas de caráter competitivo, afastamento injustificado de empresas do certame durante as fases de habilitação e julgamento das propostas. É considerada uma área muito relevante devido à materialidade e relevância dos recursos aplicados através do programa REUNI.	Avaliação da adequação da execução das obras financiadas com recursos do REUNI.	Os exames serão realizados por amostragem, abordando os seguintes aspectos: exame do processo licitatório; exame documental dos contratos e respectivos termos aditivos; verificação da evolução da obra em confronto com o cronograma físico e os boletins de medição; verificar a existência de fiscal designado para acompanhamento da obra; verificar se há registro de ocorrências e das medidas implementadas para sua regularização, checando a tempestividade das providências tomadas.	Março Agosto	Lei 8.666/93; LC 123/06; SINAPI.	PU

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

ÁREA DE ATUAÇÃO: 06 - RESERVA TÉCNICA							
6.1 Assessoramento s e Orientações	GABINETE DO REITOR/ UNIDADES GESTORAS	As ações de assessoramento e orientação visam diminuir a possibilidade de atos de impropriedades ou irregularidades, contribuindo para a melhoria da gestão. O resultado esperado é o de assegurar a adequação dos atos de gestão à legislação pertinente.	Assessoramento à Administração Superior com emissão de orientações, pareceres, minutas de Normas/portarias. Participação em reuniões, diligências, eventos e em qualquer demanda quando solicitado.	Atendimento com foco na regularidade da gestão.	03/01/2012 a 30/12/2012	Normas internas da instituição e legislação pertinente	AUDIN

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

ANEXO III DA RESOLUÇÃO Nº 20/2012-CUn

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2012

**AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DE
AUDITORIA INTERNA**

Ações de capacitação	Justificativa	Detalhamento	Período
Participação no FONAI-MEC, realizado pela Associação FONAI-MEC	Aprimorar os conhecimentos, visto que o FONAI é um instrumento de fortalecimento da Auditoria Interna, na medida em que propicia a troca de experiências entre os Auditores Internos das Instituições vinculadas ao MEC, disseminando as melhores práticas, buscando a uniformização de procedimentos e visando à capacitação nas áreas de maior vulnerabilidade.	Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC, com participação da CGU e TCU.	Maio e Outubro
Treinamento e Reciclagem de aprendizado	Aprimoramento técnico nas áreas de licitação, obras, fiscalização de contratos, SIAFI Gerencial, Gestão de Pessoas e outras específicas.	Cursos teórico-práticos ofertados por instituição pública ou privada, fora ou dentro do Estado, presencial ou a distância.	No decorrer do exercício de 2012
Treinamento e Reciclagem de aprendizado	Aprimorar conhecimentos específicos na área de execução orçamentária e financeira, aprimorando habilidades de navegação no sistema SIAFI.	Semana Orçamentária e Financeira da ESAF.	No decorrer do exercício de 2012
Fortalecimento da Unidade de Auditoria Interna	Re-estruturação da Auditoria.	Planejamento e aperfeiçoamento dos papéis de trabalho e "check list".	Janeiro

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

ANEXO IV DA RESOLUÇÃO Nº 20/2012-CUn

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2012

MATRIZ DE CRITICIDADE, RELEVÂNCIA E MATERIALIDADE – PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2012

26234 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2012		568.083.127
	Classificação/Hierarquização	Valor
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União		121.893.998
Ação 0181- Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores	Alta materialidade, relevante.	121.893.998
Programa 0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais		15.144.849
Ação 0005 - Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) Pessoal Outras Despesas de Custeio	Média materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	13.636.024 3.880
Ação 00G5 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	1.500.024
Ação 0716 Cumprimento de Débitos Judiciais Periódicos Vincendos	Idem acima.	4.360
Programa 2030 - Educação Básica		3.068.233
Ação 20RJ - Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Funcionários e Gestores para a Educação Básica	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	3.068.233
Programa 2032 - Educação Superior – Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão		137.253.712
Ação 20GK - Fomento às Ações de Ensino, Pesq. e Extensão	Média materialidade. Merece atenção, relevante.	13.636.031
Ação 20RK - Funcionamento das Universidades Federais	Alta materialidade, relevante e crítica. Falhas conhecidas nos controles internos.	90.863.248
Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Média materialidade. Merece atenção à operacionalização para alcance da ação proposta, relevante.	13.689.115
Ação 6328 - Universidade Aberta e a Distância	Baixa materialidade. Coadjuvante.	662.440
Ação 8282 – Re-estruturação e Expansão das Univ. Federais	Média materialidade. Relevante e crítica.	18.402.878
Valores em R\$ (Reais)		
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		290.722.335
Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores,	Baixa materialidade, coadjuvante, não há falhas	4.380.000

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Empregados e seus Dependentes	conhecidas nos controles internos.	
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	252.000
Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	Baixa materialidade. Há controles primários passíveis de avaliação.	156.000
Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	Média materialidade. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	10.500.000
Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Média materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	257.220
Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Média materialidade, relevante, não há falhas conhecidas nos controles internos, restando avaliação de fluxo, bem como aderência aos objetivos institucionais.	938.000
Ação 00H1 - Pagamento de Pessoal Ativo da União	Relevante e crítico pela alta materialidade.	223.487.576
Ação 00IE - Contribuição à Associação Nac. dos Dirigentes das Instituições Fed. Ensino Superior – ANDIFES	Muito baixa materialidade. Há um bom controle instalado.	85.000
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previd. Servidores Públicos Federais	Média materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	50.666.539

Valores em R\$ (Reais)

26374 – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO “CASSIANO ANTONIO MORAES” – PROPOSTA DE ORÇAMENTO 2012		70.657.584
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União		3.095.299
Programa 2032 - Educação Superior – Graduação, Pós-graduação,		90.196

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Ensino, Pesquisa e Extensão		
Ação 4086 - Funcionamento dos Hospitais de Ensino Federais	Alta materialidade, relevante e crítica. Falhas conhecidas nos controles internos.	90.196
Programa 2109 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação		76.472.089
Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	Média materialidade, coadjuvante, não há falhas conhecidas nos controles internos.	1.140.000
Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	108.000
Ação 2011 - Auxílio-transporte aos Servidores e Empregados	Baixa materialidade. Há controles primários passíveis de avaliação.	60.000
Ação 2012 - Auxílio-alimentação aos Servidores e Empregados	Média materialidade. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	3.240.000
Ação 20CW - Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos	Baixa materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	95.599
Ação 00H1 - Pagamento de Pessoal Ativo da União	Relevante e crítico pela alta materialidade.	59.828.520
Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Média materialidade, coadjuvante. Não há falhas conhecidas nos controles internos.	11.999.970

Valores em R\$ (Reais)

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ANEXO V DA RESOLUÇÃO Nº 20/2012-CUn
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2012
DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO ALOCADO E CALENDÁRIO**

Mês	Dias Úteis	Horas brutas por mês	Horas de férias por mês	Dias de férias	Horas Úteis por MÊS
1	22	880	120	15	760
2	19	760	208	26	552
3	20	800	40	5	760
4	20	800	0	0	800
5	22	880	0	0	880
6	20	800	184	23	616
7	22	880	152	19	728
8	23	920	56	7	864
9	19	760	32	4	728
10	22	880	64	8	816
11	20	800	64	8	736
12	18	720	0	0	720
Total	247	9880	920	115	8960

Ação e Horas Despendidas	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.	1.5.	1.6.	2.1.	3.1.	4.1.	5.1.	5.2.	5.3.	5.4.	6.1.	Anexo II	HS / MÊS
jan	16	24	100		80		160							80	300	760
fev	11	24	20			16				100	300			51	30	552
mar	11	80	79			40		160					320	40	30	760
abr	11	80	69							560				40	40	800
mai	11	40	100					160		129		320		80	40	880
jun	11	40	100								345			80	40	616
jul	11	40	100							457				80	40	728
ago	11	50	100										583	80	40	864
set	11	40	100							457				80	40	728
out	11	40	100	96							449			80	40	816

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

nov	11	40	85						160	320				80	40	736
dez	20	50	100								430			80	40	720
Total de horas	146	548	1053	96	80	56	160	320	160	2023	1524	320	903	851	720	8960

CALENDÁRIO DE DIAS ÚTEIS DE 2012

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2 a 6, 9 a 13, 16 a 20, 23 a 27 30 e 31.	1 a 3, 6 a 10, 13 a 17, 20, 23 e 24 27 a 29.	1 a 2, 5 a 9, 12 a 16 19 a 18, 21 a 23 26 a 30	2 a 5 9 a 11, 13, 16 a 15, 18 a 20 23 a 27 e 30	2 a 4, 7 a 11, 14 a 18, 21, 22, 24 e 25 28 a 31	3 e 6, 10 a 14, 17 a 21 24 a 28	1 a 5, 8 e 11, 15 a 19, 22 a 26 29 a 31	1, 5 a 9, 12 a 14, 16, 19 a 23 26 a 30	3 a 7, 10 a 14, 17 a 21, 26 a 28

FERIADOS

Fevereiro	Abril	Maiο	Junho	Setembro	Novembro	Dezembro
21 - Carnaval	6 - Paixão	1º - Trabalho	7 - Corpus Christi	7 - Independência	15 - Proc. República	24 e 25 - Natal
22 - Cinzas	16 - N. S. da Penha	23 - Colonização ES				31 - Ano Novo

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ANEXO VI DA RESOLUÇÃO Nº 20/2012-CUn
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2012
PLANEJAMENTO DE HORAS E SEREM TRABALHADAS EM 2012 PELOS
SERVIDORES DA AUDITORIA INTERNA**

Nome do Servidor	Mês	Quantidade de horas	Controle de férias			Saldo
			Período de férias	Dias úteis em férias	Dias úteis em horas	
Santinha Maria Girardi Gottlieb	JANEIRO	176				176
	FEVEREIRO	152	03/02 a 17/02	11	88	64
	MARÇO	160				160
	ABRIL	160				160
	MAIO	176				176
	JUNHO	160				160
	JULHO	176	16/07 a 30/07	11	88	88
	AGOSTO	184				184
	SETEMBRO	152				152
	OUTUBRO	176				176
	NOVEMBRO	160				160
	DEZEMBRO	144				144
Total		1976		22	176	1800

Nome do Servidor	Mês	Quantidade de horas	Controle de férias			Saldo
			Período de férias	Dias úteis em férias	Dias úteis em horas	
Fabiana Venturini Rossoni	JANEIRO	176	23/01 a 01/02	07	56	120
	FEVEREIRO	152		01	08	144
	MARÇO	160				160
	ABRIL	160				160
	MAIO	176				176
	JUNHO	160				160
	JULHO	176	16/07 a 25/07	08	64	112
	AGOSTO	184				184
	SETEMBRO	152				152
	OUTUBRO	176	15/10 a 24/10	08	64	112
	NOVEMBRO	160				160
	DEZEMBRO	144				144
Total		1976		24	192	1784
Nome do Servidor	Mês	Quantidade de horas	Controle de férias			Saldo
			Período de férias	Dias úteis em férias	Dias úteis em	

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

					horas	
Jurandir Pereira Carvalho	JANEIRO	176	02/01 a 11/01	08	64	112
	FEVEREIRO	152				152
	MARÇO	160				160
	ABRIL	160				160
	MAIO	176				176
	JUNHO	160	11/06 a 30/06	15	120	40
	JULHO	176				176
	AGOSTO	184				184
	SETEMBRO	152				152
	OUTUBRO	176				176
	NOVEMBRO	160				160
	DEZEMBRO	144				144
Total		1976		23	184	1792

Nome do Servidor	Mês	Quantidade de horas	Controle de férias			Saldo
			Período de férias	Dias úteis em férias	Dias úteis em horas	
Juliana Cruz Alves	JANEIRO	176				176
	FEVEREIRO	152	03 a 17/02	11	88	64
	MARÇO	160				160
	ABRIL	160				160
	MAIO	176				176
	JUNHO	160				160
	JULHO	176				176
	AGOSTO	184	23/08 a 31/08	07	56	128
	SETEMBRO	152	03/09 a 06/09	04	32	120
	OUTUBRO	176				176
	NOVEMBRO	160				160
	DEZEMBRO	144				144
Total		1976		22	176	1800

Nome do Servidor	Mês	Quantidade	Controle de Férias			Saldo
			Período de férias	Dias úteis em férias	Dias úteis em horas	
	JANEIRO	176				176

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

Débora Ceciliotti Barcelos	FEVEREIRO	152	27/02 a 29/02	03	24	128
	MARÇO	160	01/03 a 07/03	05	40	120
	ABRIL	160				160
	MAIO	176				176
	JUNHO	160	11/06 a 20/06	08	64	96
	JULHO	176				176
	AGOSTO	184				184
	SETEMBRO	152				152
	OUTUBRO	176				176
	NOVEMBRO	160	05/11 a 14/11	08	64	96
	DEZEMBRO	144				144
Total	1976		24	192	1784	